

BOLETIM INFORMATIVO



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

A U.E.B. é uma instituição civil, de caracter educacional. Constitue a entidade suprema dirigente do Movimento Escoteiro, no Brasil, conforme decreto federal nº 5494 de 23/7/28. Reconhecida de utilidade pública por decreto 5497, da mesma data.

Faz parte da GRANDE FRATERNIDADE MUNDIAL ESCOTEIRA, e intégra o BUREAU INTERNACIONAL ESCOTEIRO (Boy Scouts International Bureau) juntamente com as demais entidades escoteiras das outras nações do Mundo.

- X -

A U.E.B. é constituída por tres departamentos tecnico-administrativos, correspondentes ás tres modalidades, que são respectivamente:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DE TERRA (CBET)

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO MAR (FBEM)

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO AR (FBEAr)

as quaes são, por sua vez, constituídas pelas entidades estaduais (Federações ou Comissões Regionaes) que coordenam as atividades das Associações ou Tropas Escoteiras de cada localidade, em todo o territorio nacional.

- X -

DIRETORIA DA U.E.B.

Presidente: Prof. J.B. de Melo e Souza.

Vice Presidente: Sr. Victor Bouças.

Secretário Geral: Cmt. Sosthenes Barbosa.

Secretário Adjunto: Sr. Newton Silveira de Sousa.

Tesoureiro: Sr. José Silveira de Andrade Jr.

Secretário de Publicidade: Maj. Leo Borges Fortes

Comissário Internacional: Prof. Eduardo de Azevedo Macedo.

Comissarios Tecnicos:

de Terra: Sr. David M. de Barros.

de Mar: Sr. Gelmirez de Mello.

de Ar: Dr. J. Mader Gonçalves.

--X--

Direção (Séde) Av. Rio Branco nº 108 /3º Andar -

Rio de Janeiro - Brasil - America do Sul

Telefone: 42-3944.

Endereço Postal - Caixa Postal 1734 - Rio

--X--

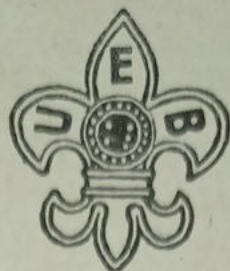
Este Boletim Informativo, publicado pela Secretaria de Publicidade da U.E.B. é o seu órgão oficial, editado pela BIBLIOTECA ESCOTEIRA EDITORA.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

SECRETARIA DE
PUBLICIDADE



BIBLIOTECA ESCOTEIRA
EDITORA



AV. RIO BRANCO, 108-3.º and.

(Edifício Martinelli)

Tel. 42-3944 — Caixa Postal, 1.734

— Rio de Janeiro — Brasil

ANO II — BOLETIM INFORMATIVO N.º 13 — MAIO DE 1949

DIRETOR-RESPONSÁVEL — DAVID M. DE BARROS

EDITORIAL

Avante

Por força do cargo de Secretário de Publicidade da União dos Escoteiros do Brasil, para que fomos sufragados nas últimas eleições, assumimos neste número a direção do "Boletim Informativo". Lição viva do muito que se pôde fazer quando se procura trabalhar, exemplo notável dos que sabem começar paulatinamente a missão a realizar, "Boletim Informativo" constitui uma magnífica conquista e uma tradição do Movimento Escoteiro no Brasil. É de toda a justiça prestar uma homenagem a seu fundador, Major Léo Borges Fortes, o conhecido "Leopardo Risonho", a quem se deve este empreendimento e que sempre soube fazer de cada dificuldade um estímulo para perseverar. E somente sua feliz escolha para o cargo de Comissário Internacional da União dos Escoteiros do Brasil justifica seu afastamento da direção deste mensário, ainda que sempre continue a colaborar para seu maior desenvolvimento, pois iniciativas há, como esta, que ficam sempre ligadas a seu idealizador.

As diretrizes traçadas, os bons resultados alcançados e o bom conceito conquistado pelo "Boletim Informativo" demonstram que este vem trilhando o rumo certo. Assim, assumindo sua direção, dentro de nossas possibilidades e, principalmente, com a cooperação e auxílio de todos os dirigentes e chefes escoteiros do Brasil, indispensáveis para nossa missão e que solicitamos encarecidamente, procuraremos continuar a magnífica marcha desta publicação, empregando todos os esforços para que seu nível se eleve, para que sua influência se expanda, para que sua ação seja a mais eficiente possível.

A necessidade de publicações especializadas sente-se em todos os campos e em todos os momentos. Mas, em vez de cada um se lamentar por essa falta, em vez de se quedar em críticas e queixas estereis, escoteiramente nos devemos unir e procurar a melhor solução, pois só com essa união poderemos ficar mais fortes e vitoriosos. "Boletim Informativo"

ainda não tem o apôio que merece e precisa das entidades escoteiras, nem de seus chefes e dirigentes. Cada Federação, cada Comissão Regional, precisa de enviar assinaturas coletivas, isto é, adquirir um elevado número de exemplares para vender ou distribuir a seus dirigentes e chefes, assim como a seus escoteiros e pessoas interessadas. E ir ainda mais longe, sempre que possível — visando a obra do escotismo — conseguindo donativos, anúncios e assinaturas afim de permitir que o "Boletim Informativo" tenha maiores possibilidades para se irradiar em todos os meios, expandir sua ação, melhor contribuindo para a Causa Escoteira do Brasil. O programa é grande, a tarefa árdua, mas com o nosso lema: "Um por todos e todos por um", poderemos vencer, com vantagens reais para todos e para a nossa organização. Aqui estamos em nosso posto, certos de que teremos esse apôio e auxílio de todos, para realizarmos nossa missão, que não é nossa, senão do cargo que assumimos e que desejamos levar a cabo para maior engrandecimento do Escotismo no Brasil.

David M. de Barros.



Diretoria da U. E. B.

Na reunião do Conselho Diretor da União dos Escoteiros do Brasil, realizada a 20 de abril findo, foram preenchidos os cargos vagos da Diretoria desta entidade, que ficou, assim constituída:

Presidente, Prf. J. B. Melo e Souza; Vice-presidente, Dr. Victor Bouças; Secretário Geral, Newton Silveira de Sousa; Secretário Adjunto, João Fernandes Brito; Tesoureiro, José A. Silveira de Andrade Junior; Secretário de Publicidade, David M. de Barros; Comissário Internacional, Major Léo Borges Fortes; Comissários Técnicos: De Terra, Dilermando Cristo; de Mar, Gelmirez de Melo.

O que é o Escotismo?

Olavo Bilac — (1918)

O Escotismo é a educação completa dos adolescentes. Essa notável instituição, criada por Baden Powell, tem o objetivo de preparar os meninos, rapazes e moços, proporcionando-lhes uma educação moral, intelectual, cívica e esportiva, confraternizando indistintamente tôdas as classes sociais.

O escoteiro desde que se inicia no seu tirocinio, anda, salta, nada, monta a cavalo, defende-se, maneja as armas, adquire úteis noções práticas de botânica, zoologia, fisiologia, topografia; orienta-se pelo sol, pelo Cruzeiro do Sul, pela bússola e pelo relógio; acende fogo em lugares expostos ao vento; sabe cozinhar ao ar livre; calcula o seu passo e por êle o caminho andado e o tempo gasto; arma tendas e estabelece-se acampamentos, acostumando-se facilmente às intempéries; recebe e transmite comunicações pelo telégrafo Morse, pelos sinais semaforicos, pelos seus sinais convencionais; pôde, eficazmente, socorrer feridos e vítimas de quaisquer acidentes; improvisa abrigos com folhas e ramos; arma jangadas; roteia-se nas selvas; acorre, de pronto, com o antídoto, a uma vítima de animais peçonhentos; conhece o tempo provavel; escolhe caminho e marcha dissimulado, vendo e observando sem ser visto; ata nós existriuncáveis, aplicando-os às múltiplas circunstâncias imprevistas; executa movimentos de conjunto; adquire rudimentos de agricultura e higiene; mede a largura de um rio, a altura de uma árvore; calcula distâncias; transpõe obstáculos; sabe caçar e pescar, para bastar-se a si próprio em caso de necessidade; palmilha e conhece o seu município e os circunvizinhos; improvisa uma padiola; corta uma árvore, fazendo-a cair em direção determinada; serve-se com inteligência e iniciativa do canivete, machadinha e ferramentas portateis de sapa.

E ao lado dêsse alegre aprendizado prático, feito em excursões e acampamentos ao ar livre, êle instintivamente acostuma-se a estar alerta, torna-se ágil, confiante no seu esforço e ao mesmo tempo prudente; estimula a iniciativa; esforça-se para fazer claramente o que sente e descrever claramente o que vê ou observa, deduzindo dados certos; conhece as leis do seus país e aprende a respeitá-las; raciocina; assume o compromisso de praticar uma boa ação diariamente, por mais modesta que seja; venera os seus antepassados, conhecendo os grandes vultos e feitos da nossa história; mantém, em constante cuidado, o asseio do corpo e da alma; afasta-se da prática e de todos os vícios; alimenta e desenvolve nobres sentimentos; abomina a mentira e considera sagra-

da a sua palavra; é disciplinado e sabe obedecer; é cortês e leal; considera como irmãos os seus companheiros; ampara as mulheres, os velhos e os enfermos; opõe-se à crueldade contra os animais; é económico, mas condena a avareza; respeitando a sua dignidade, respeita a dignidade alheia; é alegre e entusiasta, encarando com ânimo sereno as circunstâncias mais embaraçosas. Esta admirável escola ao ar livre abrange todos os pontos que se contém no programa da moderna pedagogia. Primeiro a instrução física, a conservação e o restabelecimento da saúde pela higiene e pela medicina e o desenvolvimento moral e progressivo de todas as funções do corpo, pela ginástica e pelos jogos escolares. Depois a instrução intelectual, o amestramento dos cinco sentidos, a percepção externa e a interna, a cognição e a experiência; a consciência, a personalidade e a liberdade; a faculdade de conservação — a memória e as faculdades de elaboração — a atenção, a abstração, a generalização, o juízo, o raciocínio e a imaginação. Enfim, a instrução moral: a sensibilidade e a sua cultura; o amor próprio e o respeito da propriedade, do livre arbitrio, da independência, da emulação; o altruismo, a benevolência, a beneficência, a amizade, a docilidade; o amor da pátria; do belo e do bem; o brio, a coragem, a disciplina e a cultura da vontade e formação do caráter. E êste curso completo de adestração é feito no seio da natureza, na alegria da vida desportiva, pelo gosto próprio, pela prática, pela lição de cousas.

O Compromisso e a Lei dos Escoteiros têm a mais larga e a mais bela significação do que as fórmulas dos efebos.

Se quizermos dar a ascendência legitima e fôras e brazões de alta nobreza à moderna criação do escotismo, deveremos radicá-la na tradição medieval da Cavalaria Andante.

No escotismo, e é esta a sua maior e verdadeira beleza, a exaltação reveste-se de um distintivo pratico, sem perder a sua poesia sublime. Na Cavalaria, às vezes, a idéia da honra era vaga; a da generosidade, indecisa; a da abnegação, indeterminada; às vezes era o sacrificio perdido, a bravura sem proveito, a dedicação inútil. No escotismo, a idéia da honra define-se: é a honra do individuo, é a honra do cidadão; o desinteresse e magnanimidade não são apenas gestos formosos: são ações justas e úteis — justas para a perfeição humana e úteis para a grande da Pátria.

Tal é, em suas linhas fundamentais, a moderna criação do Escotismo.

O ano de 1948

Percorrendo as atividades gerais realizadas no Brasil no ano que findou podemos nos sentir satisfeitos do bom trabalho realizado, das atividades desenvolvidas, do caminho percorrido. Sendo o Escotismo uma verdadeira escola de sacrifício, lutando com tôdas as dificuldades para realizar seus objetivos, em cujas hostes os meninos devem praticar a grande virtude escoteira de se bastarem a si próprios, isto é, de adquirirem seus uniformes e equipamento à sua custa, de pagarem de seu bolso as excursões e acampamentos e, ainda, de estarem sempre prontos a ajudarem o próximo, dentro de suas possibilidades, os resultados obtidos ultrapassaram a melhor expectativa.

Inicialmente, verificou-se um trabalho de profundidade em quase tôdas as organizações escoteiras. Nada de grandes massas de meninos fantasiados de escoteiros, nem de cansativas paradas e desfiles que não são de nossos métodos, nem de atividades para uso externo ou propaganda do Escotismo, que só deve ser feita pelos próprios escoteiros através de seu garbo, atitude e ações. Pelo contrário, houve elevado número de excursões, em que o escoteiro sai, ainda escuro, de sua casa, rumo ao campo, para ali passar o dia todo, vivendo ao ar livre, em atividades proveitosas e de seu agrado, elevando mais a Deus sua alma, de acampamentos em que o escoteiro passa noites e dias, numa vida sadia e natural, retemperando suas forças, tornando-se um verdadeiro madeiro, ligando-se cada vez mais a êste escotismo, que é o verdadeiro.

Desejariamos enumerar as grandes atividades escoteiras realizadas em todo o Brasil, no ano de 1948, e, assim, poderíamos falar das "Semanas Escoteiras" realizadas no mês de abril, por diversos Federações, e dos "Cursos de Monitores", destinados a incentivar o sistema de patrulhas e elevar o nível dos monitores, dos "Ajuris-Escoteiros" que tantas Federações promoveram, dos "Cursos de Chefes Escoteiros", que a maioria proporciona aos seus futuros dirigentes, (inclusive o "2.º Curso Nacional de Chefes Escoteiros", em Itatiaia", da C.B.E.T.), da "3.ª Assembléia Nacional Escoteira", que a U.E.B. realizou em abril, do "2.º Congresso de Dirigentes Escoteiros", no mesmo mês, promovido pela C.B.E.T., da visita do Cel. J. S. Wilson, diretor do "Boy Scouts International Bureau" e do chefe Salvador Fernandez, secretário do Comité Interamericano de Escotismo, que tanta repercussão teve, das publicações e obras escoteiras que foram editadas, numa afirmativa do progresso da causa escoteira, entre nós, inclusive do aparecimento de nosso "Boletim Informativo", que representa outra conquista, assim como de outras publicações, "Sempre Alerta", etc., a

publicação do Relatório Anual da U.E.B., assim como da Federação Rio Grandense de Escoteiros, êste impresso, e de outras Federações, mimeografados ou datilografados.

Enfim, 1948 foi um ano de magnificas realizações para o Movimento Escoteiro do Brasil, tendo presente as dificuldades com que luta, principalmente no campo financeiro, e deve servir de estímulo e lição para novas conquistas e maior e mais eficiente trabalho em 1949.



Ajuri-Escoteiro Nacional de 1950

A Federação Pernambucana de Escoteiros, cujas diretrizes, trabalhos e atividade muito vêm destacando esta entidade, propoz à Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra a realização de um "AJURI-ESCOTEIRO NACIONAL", em Janeiro de 1950, com o comparecimento de delegações de escoteiros de todos os Estados, na cidade de Recife. Na Assembléia Geral da C.B.E.T., realizada a 13 de abril findo, foi aprovado, pr unanimidade, esta proposta da Federação Pernambucana de Escoteiros e patrocinar a realização desta magna concentração, na capital pernambucana, em janeiro de 1950, que deverá ter a presença de escoteiros de todos os Estados do Brasil. Desta fôrma, voltarão as grandes concentrações escoteiras nacionais, que reafirmam o valor do Escotismo, a dedicação e operosidade de seus dirigentes, incrementando o interêsse dos rapazes pela nossa organização e sua propaganda eficiente em todos os meios. Está de parabens a Federação Pernambucana de Escoteiros por esta magnífica iniciativa e como ela todo o Movimento Escoteiro do Brasil, que marcará um encontro geral, em Recife, no próximo ano.

ESCOTEIROS!

- Cumpram o artigo 9.º da Lei, depositando suas economias na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Questionário sôbre o Aproveitamento do Escotismo

João Mós.

Quando na chefia de Trópa, adotamos um questionário para verificar se realmente os escoteiros e pioneiros estavam tendo alguma vantagem com a prática do escotismo. Os resultados dessa iniciativa, foram além do que esperavamos. Assim, bienalmente, davamos o "balanço do serviço prestado", cujos resultados achavamos nas respostas recebidas.

O fruto dessa experiência, e à guisa de sugestão, oferecemos aos chefes o modelo do referido Questionário, para que, caso queiram aproveitá-lo, é só transcrevê-lo, como vai abaixo.

Este questionário deve ser impresso ou mimeografado, e distribuído aos escoteiros e pioneiros numa das reuniões de Caverna e Taba, depois de um breve comentário sôbre o mesmo. Entre a distribuição e a devolução, não devem ultrapassar mais de 8 dias.

Título da Trópa

QUESTIONÁRIO SÔBRE O APROVEITAMENTO DO ESCOTISMO

Nome

Idade ... anos — Tempo de atividade

.... anos meses.

EXPLICAÇÃO: — Um Chefe Escoteiro só deve trabalhar para obter bons resultados; em caso contrário, é preferível deixar o seu cargo. O que se deve obter dos escoteiros, são os "fins", pelos "meios" empregados com o método de Baden Powell.

Um Chefe, no início da vida do escoteiro, deve, se necessário fôr, perder um pouco de tempo para ajudá-lo na formação do seu caráter, mas, para num futuro próximo, dá-lo por bem empregue, ante o aproveitamento do mesmo.

E' para saber se eu estou correspondendo a mim mesmo, pelo que acabo de expôr, é que a ti, meu Escoteiro ou Pioneiro amigo, venho me dirigir, para, por meio da tua opinião sincera, livre e espontânea, saber o que eu estou fazendo e os resultados que estou obtendo para mim, mais para ti e muito mais para a tua Pátria, uma vez que o maior problema dela é a formação de bons cidadãos.

O presente questionário é destinado aos Escoteiros e Pioneiros que contem com mais de um ano de atividade. Responde-o sem consultares quem quer que seja, o que eu preciso, é saber o que estás fazendo do escotismo, aliás, é uma oportunidade para dares um balanço moral, a ti mesmo.

1 — Foi útil o Escotismo, nos seguintes casos?

- a) na conduta
- b) nos estudos
- c) na educação sexual
- d) nas atitudes para com os outros

2 — O que pensas do Escotismo? — (2 linhas).

3 — O que esperas do Escotismo? — (2 linhas).

4 — Pensas continuar no Escotismo? — (2 linhas).

5 — Em que parte o Escotismo não te agrada? — (2 linhas).

6 — Em que parte o Escotismo não satisfaz os teus requisitos? — (2 linhas).

7 — Prática a Tropa o verdadeiro Escotismo? — (2 linhas).

8 — O exemplo do teu chefe, serve-te de algum estímulo- — (2 linhas).

9 — O Escotismo tem alguma influência na tua vida? — (2 linhas).

10 — O Escotismo tem ajudado-te a vencer na vida? — (2 linhas).

11 — O Escotismo tem contribuído para que o teu número de possíveis "más ações" seja muito menor áquele que seria, se não fosses um Escoteiro ou Pioneiro? — (2 linhas).

12 — Os teus irmãos da Trópa, correspondem à tua expectativa? — (2 linhas).

Dá tuas opiniões que achares necessárias: — (5 linhas).

(a)
cargo Data .../.../.....
.....

RESERVADO PARA AS ANOTAÇÕES DO CHEFE (impresso à parte).

Resultado do Questionário d.....
Itens respondidos itens não respondidos

Resultado do aproveitamento: Regular
Bom... Ótimo....

Método aconselhado para sua melhoria — (2 linhas).

Observações gerais: — (5 linhas).

Entregue em/..../..... Devolvido em/..../.....

Visto do Chefe

Mensagem do Bureau Internacional Escoteiro

DIA DE S. JORGE — 1949

A Fraternidade Mundial Escoteira, está particularmente unida em pensamento e aspirações em duas datas especiais do ano. No dia 22 de Fevereiro, aniversário do nascimento de nosso Fundador, e a 23 de Abril, dia de São Jorge.

Seja qual fôr a religião a que pertencamos, com satisfação aceitamos o estímulo e a inspiração que nos são proporcionados pelas várias lendas e histórias atribuídas a S. Jorge.

Envio-vos os votos de felicidades do Comité e do Bureau Internacionais nesta ocasião e nossas congratulações pelo trabalho que vossa entidade vem desenvolvendo para prosseguir nos objetivos e propósitos do Escotismo, de modo que os jovens de vossa Pátria e de outros países também, possam beneficiar-se e aprender à compreenderem-se uns aos outros.

Como disse B. P.: "Assim como São Jorge combateu antigamente, os Escoteiros de hoje continuam combatendo o mal e as impurezas". É uma batalha à qual qualquer pessoa bem intencionada pode vir juntar-se de todo o coração. E sabemos muito bem que esta é uma batalha que deve ser travada em nossos dias, se é que humanidade e civilização ainda significam alguma coisa neste mundo. No ano passado dedicamo-nos aos "Antigos Escoteiros". Disto resultou que centenas de milhares de homens tem recordado seus tempos de escoteiro e tem reconhecido sua dívida para com aqueles que foram seus chefes então e lhes apontaram o caminho que teriam de seguir. Alguns, que tinham se extraviado foram trazidos ao verdadeiro rumo e à uma vida melhor. Assim, em 1948 nossa batalha ganhou terreno.

Este ano, tendo em vista o "4.º Rover Moot Mundial", em Agosto, acentuaremos o esforço em relação aos Pioneiros e Escoteiros mais velhos que ainda praticam no Movimento. Vem a propósito, portanto, transcrevermos a mensagem de B. P. em "Caminho para o Sucesso":

"Eu tenho um pequeno totem pendurado diante de minha mesa de escrever. Mantenho-o aí porque é um pequeno quadro inspirador. Reconforta-me quando tenho que enfrentar uma tarefa difícil ou desagradável". "É um homem a cavalo, atacando um horripilante dragão. S. Jorge é o seu nome". "Possuo uma enorme quantidade de desenhos tanto antigos como modernos, representando-o. Mas esse é um dos que mais gosto, não porque seja um belo quadro, pois não o é, mas porque nele, S. Jorge é apresentado face a um monstro ameaçador

— e está atacando o dragão com um sorriso, alegremente, e parecendo vitorioso. E esta é a maneira de encarar qualquer dificuldade por pior que possa parecer. "Tal como êle, não vos contenteis em proteger-vos e evitar o mal que se vos pôde apresentar; mas enfrentai-o com uma determinação de vencê-lo e superá-lo a todo o transe".

Não é preciso dizer mais. Deixai-nos atacar nossa tarefa atual com um sorriso, alegremente e com determinação; e assim, venceremos, pelo Escotismo, em cujos benefícios tão sinceramente cremos. Vosso muito sinceramente.

(a) J. S. Wilson — Diretor.



A nova Diretoria da C. B. E. T.

Na Assembléia Geral, ordinária, da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra, realizada a 13 de abril findo, foi eleita a nova Diretoria desta entidade, para o biênio de 1949-1951, que ficou assim constituída:

Presidente — **Dr. Arnóbio Tenório Vanderlei**; Vice-Presidente — **Major Léo Borges Fortes**; Secretário Geral — **Dr. Conegundes Moreira**; Tesoureiro — **David M. de Barros**; Secretário de Publicidade — **Ten. João Brito Jorge**; Comissário Técnico — **Dilermando Christo**; Comissário de Escoteiros — **José Fernandes Lage Filho**; Comissário de Pioneiros — **Orlando Leobons**; Comissário de Lobinhos — **Euripedes da Rosa**.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirurgicos — BAND-AID
Caixa Postal, 136-A

End. Telegráfico: | Escritório e Fábrica:
"Josil" | AV. DO ESTADO,
Fone: 3-3111 | 5537

São Paulo

A Organização do Escotismo Inglês

Léo Borges Fortes

Muito temos ouvido falar da "Organização Inglesa", ou melhor, do sistema administrativo do escotismo inglês, estabelecido por B. P. Agora, que tanto se fala em "unificação" entre nós, achamos oportuno estudá-la e dá-la a conhecer aos nossos chefes e dirigentes, pois acreditamos que (tal como aconteceu a nós) muitos a ignorem. A "Boy Scouts Association" (Associação dos Escoteiros do Império Britânico) é "governada" pelo Quartel General Imperial (I. H. Q.), constituído por um Conselho composto de 70 membros, no máximo. Este Conselho elege uma Comissão, constituída pelos: Chief-Scout do Imperio, Deputy Chief Scout, Comissário Chefe, Tesoureiro e mais 14 outros membros, dos quais um terço é substituído anualmente.

O Chief-Scout preside tanto ao Conselho como à Comissão. É de sua absoluta competência a organização dos Grandes Rallies e a direção de reuniões públicas. Para isto dispõe de um conjunto de Comissários auxiliares indicados para ajudá-lo em seus deveres, realizar visitas, etc. A estes órgãos, denominados "Gerais" subordinam-se diretamente os Comissários Regionais (estaduais, no nosso caso) e os Comissários representantes dos Domínios de Além-Mar. Estes são representantes pessoais do Chief-Scout e responsáveis perante êle e o I.H.Q.

A organização dita Regional comporta os auxiliares dos Comissários Regionais, entre os quais destacam-se: Comissários Assistente, Deputado Chefe de Campo (Preparação de Chefes), Comissário de Lobinhos, etc. O Comissário Regional preside outrossim a um Conselho Regional Scout.

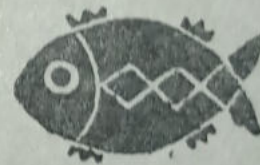
Segue-se a organização Distrital (municipal no nosso caso). Cada Comissário de Distrito (Municipal), coordena as Associações locais de seu distrito (municípios), dispondo para isto do auxílio de um Comissário Assistente Distrital.

As Associações Locais (de cada cidade, a bem dizer), são dirigidas por um Comissário Local, com auxiliares não executivos (tesoureiros, secretários, etc.), apoiado por uma Comissão de titulados honorários. A esta entidade é que se subordinam os "Group" (que chamamos Associações) com um Chefe Escoteiro e os três chefes de cada ramo. No Grupo, Clã e Alcateia encontramos os Monitores, Companheiros e Primos, verdadeiros pilares do Movimento.

Agora uma palavra sobre escoteiros do mar e do ar. Como bem disse Lord Rowalan (Chief

Scout), Escoteiros do Mar e do Ar não constituem um movimento à parte, mas realmente escotismo praticado na água ou no ar. Lá não encontramos, portanto entidades dirigentes dessas modalidades, mas realmente no ambiente regional (estadual) os Comissários Assistentes Regionais sendo encarregados, entre outras cousas dos Escoteiros do Mar, Escoteiros de Alto Mar, Escoteiros do Ar, Escoteiros e Pioneiros Isolados e Escoteiros com deficiências físicas (handicaped), assunto este não abordado ainda por nós. No âmbito local encontramos também um encargo atribuído à Associação Local, qual seja o de congregar e fazer reunirem-se nas tropas os "Antigos Escoteiros" (Old Scouts), constituindo uma nova secção das mesmas.

Eis aí uma síntese da organização do escotismo inglês. É óbvio que nossas condições especialmente geograficas e históricas (escoteiras) são completamente diferentes, e portanto não é possível pretender aplicá-la completamente aqui. Nem pretendemos insinuar isto, neste pequeno artigo, mas sim (como dissemos ao iniciá-lo), trazer ao conhecimento de outros chefes, como subsídio, o que até ha pouco ignorávamos.



Campanha de Educação de Adultos

Cooperar na Campanha de Educação de Adultos é ser bom brasileiro; ela é a obra de redenção e de salvação da nossa estremecida Pátria.

* * *

Com analfabetos nenhum país poderá manter indústrias eficientes ou modernizar sua agricultura. Ajude, pois, a Campanha de Educação de Adultos.

* * *

Encaminhe os analfabetos que você conhece a uma das 10.000 classes de alfabetização de adultos criadas em todo o país.

* * *

Congressos Escoteiros

Por SOSTHENES BARBOSA.

A 4.^a Conferência Internacional do Movimento Escoteiro foi realizada em Birkenhead, Inglaterra, durante os dias 7 e 8 de Agosto de 1929.

33 — A Conferência decidiu aprovar em princípio a proposta francesa sobre excursões ao estrangeiro, particularmente quanto à parte relativa ao aviso prévio a ser dado ao país visitado. O B.I. ficou encarregado de preparar a fórmula do aviso.

34 — A Conferência decidiu que, de acordo com a proposta húngara relativa à facilidades de viagens, alojamentos, etc., todas as Associações Escoteiras são convidadas a remeter ao B.I. as seguintes informações:

a) nome da pessoa a quem se deve dirigir em cada país;

b) abatimentos concedidos nas passagens das estradas de ferro, si houver. Condições detalhadas;

c) formalidades de passaportes, si houver.

Baseado nessas informações o B.I. redigirá um folheto de informações.

35 — A Conferência decidiu que as Associações organizadoras de campos nacionais, aos quais sejam convidados estrangeiros, devem organizá-los entre 15 de Julho e 15 de Agosto, na medida do possível.

36 — A Conferência decidiu aprovar a proposta da organização de uma reunião internacional de Pioneiros em 1931, em Kandersteg, imediatamente antes ou depois da realização do Congresso de Salzbourg.

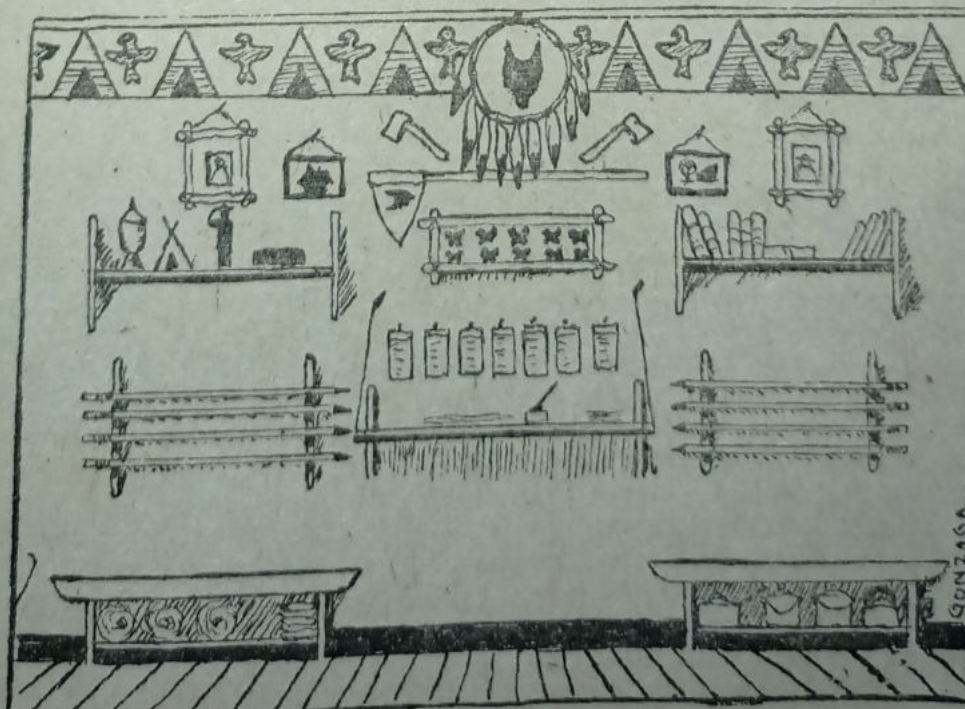
37 — A Conferência decidiu aprovar duas propostas norueguêsas, concernentes à admissão de escoteiros estrangeiros em uma Tropa:

a) "o candidato deverá apresentar as necessárias referências, com uma recomendação de sua própria Associação";

b) "a nova Associação comparará as provas de classe, especialidade, etc., existentes nas duas Associações e decidirá se o candidato deve, ou não, satisfazer novas provas.

38 — A Conferência Internacional é de parecer que nenhuma Tropa de escoteiros de nacionalidade estrangeira poderá organizar em um país sem ter consultado a Entidade que orientar e dirigir o Movimento nêsse país. A elaboração dos regulamento apropriados à organização de tal tropa deve ser submetida ao B.I.

Nota da Redação — Na 4.^a Conferência Internacional de Escotismo, a União dos Escoteiros do Brasil, enviou a esta magna reunião, a sua maior representação ao exterior, sendo seus delegados à mesma os srs. Prof. Ignacio M. Azevedo do Amaral, Ten. Carlos Proença Gomes Sobrinho, Gabriel Skinner, Antonio Pereira da Silva, Dr. Andrade Neves e David M. de Barros. Com esta delegação seguiram 64 Escoteiros do Brasil ao Jamboree Mundial da Maioridade, realizado no mesmo local e data.



Uma sede escoteira

Noticiário



Tapir de Prata — Pelo Conselho Diretor da U.E.B., de 20 de abril findo, foi concedido, por unanimidade, o "Tapir de Prata" ao Cel. Pedro Dias de Campos, um dos fundadores do Escotismo Pátrio e atualmente presidente da Federação Paulista de Escoteiros.

Rover Moot, da Noruega — Em agosto próximo, será realizado um novo "Rover Moot" (Acampamento Mundial de Pioneiros), na Noruega.

A União dos Escoteiros do Brasil será representada por seu Comissário Internacional, Major Léo Borges Fortes e por três pioneiros, de São Paulo e Pernambuco.

Que é o Escotismo — Tem tido a melhor aceitação este magnífico livreto de propaganda, primeiro volume da Biblioteca Escoteira Editora. Seu preço é de 2,00 o exemplar e deve ser adquirido por todos os que formam a família escoteira.

Exposição de Fotografias Escoteiras — Promovida pela Federação Pernambucana de Escoteiros, inaugurou-se em Recife, no Gabinete Português de Leitura, uma Exposição de Fotografias de Escoteiros Ingêleses e de Escoteiros Pernambucanos, que tem sido muito visitada e vem constituindo uma boa propaganda do Escotismo.

Campo-Escola "Baden Powell" — No dia 24 de abril foi inaugurado o "Campo-Escola Baden Powell", na estrada do Excelsior (Tijuca-Rio de Janeiro), cedido pelo Prefeito do Distrito Federal, Gal. Mendes de Moraes e que foi benzido por S. Eminência o Cardeal D. Jaime Barros, destinado às atividades do Conselho Metropolitano dos Escoteiros Católicos, filiado à Federação Carioca de Escoteiros.

Dia do Trabalho — Em comemoração ao "Dia do Trabalho", as Associações Escoteiras dos Sindicatos, do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, filiadas à Federação Carioca de Escoteiros, realizaram um Acampamento Geral, na Praia do Russel, no dia 1.º de Maio. A bandeira nacional foi hasteada, às 6 horas, por S. Exa. o Presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra que, com as autoridades que o acompanhava, visitou detidamente todo o Acampamento.

Mês da Cruz Vermelha — A Federação Paulista de Escotismos, por suas Associações de São Paulo, colaboraram no "Mês da Cruz Vermelha", afixando impressos em automóveis para contribuição de seus proprietários a esta benemérita campanha.

Dia do Escoteiro — O "Dia do Escoteiro" — 23 de abril — em que se festeja São Jorge, o patrono de todos os escoteiros, teve o melhor destaque por parte de todas as Federações, Comissões e núcleos escoteiros. A Federação Paulista de Escoteiros, realizou uma "Semana Escoteira", que foi encerrada com um grande Ajuri-Escoteiro, em seu Campo-Escola. A Federação Rio Grandense de Escoteiros realizou uma sessão solene, oferecida às famílias de seus escoteiros, em Pôrto Alegre. A Federação dos Escoteiros do Ceará, promoveu uma concentração em Fortaleza, durante a qual foi entregue pelo Governador do Estado do Ceará, a "medalha Tiradentes" ao presidente desta Federação, Dr. Jorge Moreira da Rocha.

Regulamento Técnico Escoteiro — Estão sendo mimeografadas as últimas páginas do projeto do novo "Regulamento Técnico Escoteiro", que logo a seguir será distribuído a todas as Federações e Comissões para estudo afim de ser discutido e aprovado na "4.ª Assembléia Nacional Escoteira" a ser realizada em julho próximo.



A nossos leitores

- SOLICITAMOS INTERCÂMBIO:
- WE WISH EXCHANGE.
- NOUS VOULONS ÉCHANGER.

— X —

Em consequência dos melhoramentos introduzidos na apresentação de nosso Boletim, somos obrigados, como vínhamos anunciando, a elevar os preços de assinaturas, que passam a ser de Cr\$ 15,00 por 12 números, à contar da data do pedido de assinatura.

Não obstante, os pedidos que incluam os números atrasados (à partir do Boletim n.º 1) ainda custarão Cr\$ 10,000 com direito até o n.º 12. Informamos que já restam poucos exemplares da coleção e que portanto atenderemos aos primeiros pedidos que nos chegarem às mãos.

Outrossim, comunicamos aos interessados que, estamos começando a restringir as remessas a título de propaganda. Os leitores que desejarem continuar a receber normalmente o Boletim, devem procurar fazer suas assinaturas quanto antes.

A Redação.

Legislação Federal sôbre o Escotismo

Decreto N.º 5497, de 23 de Julho de 1928

Assegura à União dos Escoteiros do Brasil, o direito ao uso de uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos e reconhece como de utilidade pública.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

Faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º — A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL, associação considerada de utilidade pública e a quem cabe a orientação e fiscalização do Movimento Escoteiro no Brasil, fica assegurado o direito de porte e uso de todos os uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e lemas que forem adotados pelos seus regulamentos, aprovados pelo Governo da República, como é necessário para a realização de seus fins.

Art. 2.º — O Governo promoverá a adoção da instrução e educação escoteiras nos colégios e institutos de ensino técnico e profissional mantidos pela União.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 23 de Julho de mil novecentos e vinte e oito, 107.º da Independência e 40.º da República.

(as) *Washington Luis P. de Souza*

Augusto de Viana do Castelo.

Decreto-Lei N.º 8.828, de 24 de Janeiro de 1946

Dispõe sôbre o reconhecimento da União dos Escoteiros do Brasil como instituição destinada a educação extra-escolar.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica reconhecida a União dos Escoteiros do Brasil no seu caráter de instituição destinada a educação extra-escolar, como órgão máximo do escotismo brasileiro.

Art. 2.º — A União dos Escoteiros do Brasil manterá sua organização própria com direito exclusivo ao porte e uso dos uniformes, emblemas, distintivos, insígnias e terminologia adotados nos seus regimentos e necessários a metodologia escoteira.

Art. 3.º — A União dos Escoteiros do Brasil realizará, mediante acôrdo, suas finalidades em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde.

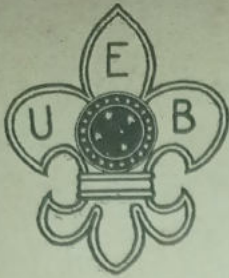
Art. 4.º — À União dos Escoteiros do Brasil será anualmente concedida no orçamento geral da República, a subvenção necessária para a realização de seus fins.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro de 1946, 125.º da Independência e 58.º da República.

(as) *José Linhares*

Raul Leitão da Cunha



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
SECRETARIA DE PUBLICIDADE
CAIXA POSTAL 1734 - RIO DE JANEIRO
BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

ILMO. SR.

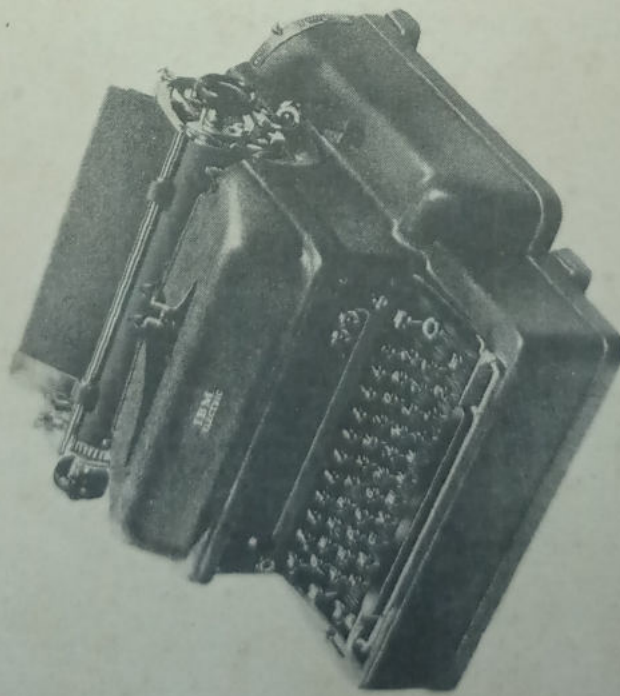
.....

.....

.....

IMPRESSOS ESPEDIDOS PELO EDITOR

IBM



A MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA IBM pela sua alta qualidade e eficiência resolve o problema da produção nos serviços de dactilografia, pois, apresentando teclado e carro de funcionamento eléctrico, elimina a fadiga, resultando em maior volume de serviço produzido a par de uma perfeição muito acima da usual.

Peça uma demonstração ou a visita de um representante.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.